

**Sisal**  
**JANEIRO DE 2025**

**MERCADO DO SISAL**

**1. Preços recebidos pelos produtores**

**Quadro 1 – Preços do Sisal (R\$/kg) e Dólar no Brasil (R\$/US\$)**

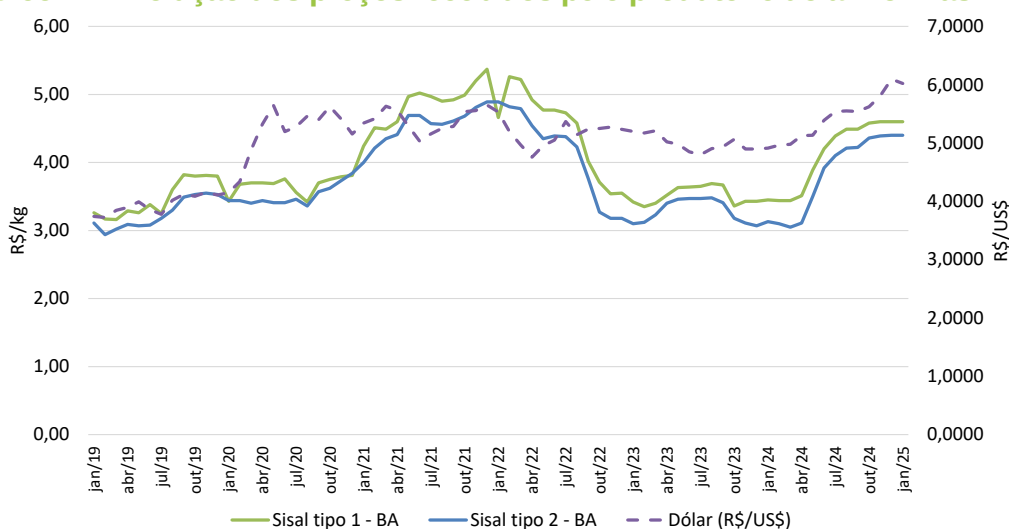
| Tipo de Fibra - Centro de referência | Períodos anteriores |               | Atual        | Variação (%) |       |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|--------------|--------------|-------|
|                                      | Janeiro 2024        | Dezembro 2024 | Janeiro 2025 | Mês          | Ano   |
| Fibra tipo 1 - Bahia                 | 3,45                | 4,60          | 4,60         | 0,0%         | 33,3% |
| Fibra tipo 2 - Bahia                 | 3,13                | 4,40          | 4,40         | 0,0%         | 40,6% |
| Fibra tipo 2 - Paraíba               | 3,50                | 3,50          | 3,50         | 0,0%         | 0,0%  |
| Dólar EUA (R\$/US\$)                 | 4,91                | 6,10          | 6,02         | -1,2%        | 22,5% |

Fonte: Siagro/Conab (Preços do sisal); Banco Central: (Dólar)

O mercado do sisal em 2024 foi marcado pela recuperação dos preços recebidos pelos produtores, com a fibra tipo 2 alcançando o preço médio de R\$3,79/kg no período, o que representa uma alta de 15,2% na comparação com o preço médio registrado em 2023 (R\$ 3,29/kg). Essa valorização da fibra foi favorecida pelo aumento do dólar no Brasil em 2024, considerando que o país exporta a maior parte de sua produção e a taxa de câmbio exerce forte influência sobre os preços internos. Em 2023, a exportação de sisal no Brasil representou cerca de 64,2% da produção nacional daquele ano.

Em janeiro de 2025, os preços do sisal apresentaram estabilidade, mantendo os patamares observados no final de 2024, mesmo com o recuo da taxa de câmbio no período. O valor médio do dólar no Brasil em janeiro de 2025 foi de R\$6,02/US\$, o que representa um recuo de 1,2% na comparação com o mês anterior.

**Gráfico 1 – Evolução dos preços recebidos pelo produtor e dólar no Brasil**



Fonte: Siagro/Conab (Preços do sisal); Banco Central: (Dólar)

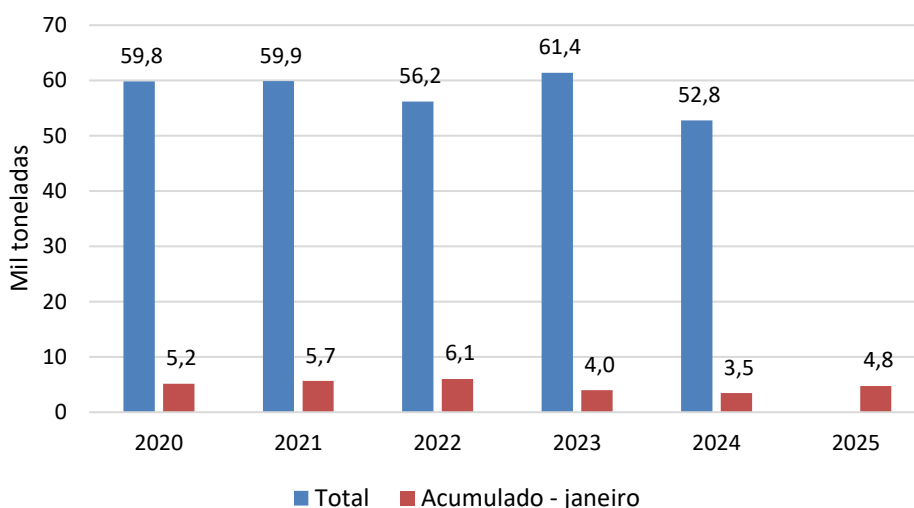
Contato: E-mail: [conab.sugof@conab.gov.br](mailto:conab.sugof@conab.gov.br) Tel: (61) 3312-6240



## 2. Exportações de Sisal

O Brasil exportou cerca de 52,8 mil toneladas de sisal e produtos afins em 2024 (gráfico 2), o que representa uma baixa de 14,0% na comparação com o ano anterior, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Em janeiro de 2025, o Brasil exportou cerca de 4,8 mil toneladas de sisal e produtos afins, o que representa aumento de 7,6% em relação ao mês anterior e alta de 37,1% na comparação com janeiro de 2024. Os dados analisados foram extraídos do Sistema Comex Stat, do MDIC, considerando os produtos enquadrados nos seguintes códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul: 56072100; 56072900; 53041000; 53049000; 57019000; 57050000; 53050090; 53089000.

**Gráfico 2 – Exportação brasileira de sisal em peso**



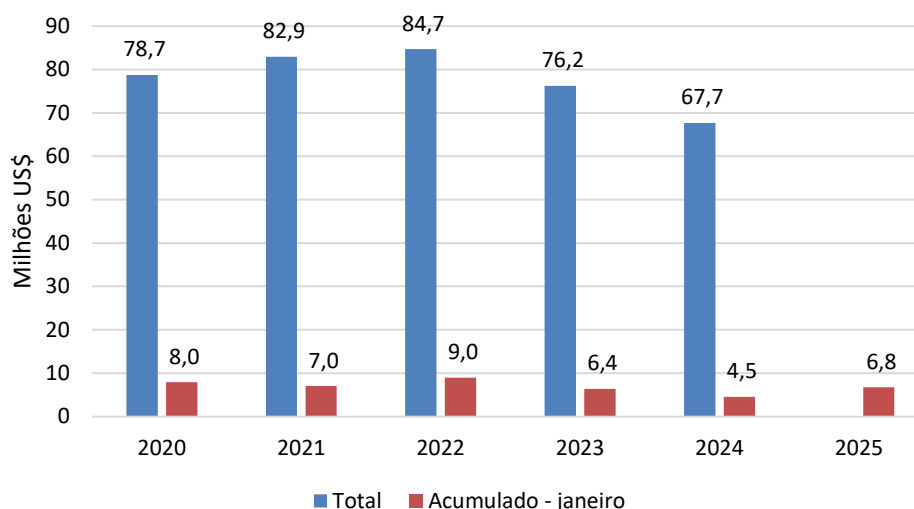
Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

A receita com a exportação de sisal recuou pelo segundo ano consecutivo, caindo para US\$ 67,7 milhões em 2024 (gráfico 3), valor que corresponde a uma redução de 11,2% na comparação com o ano anterior. O valor arrecadado com a exportação de sisal em janeiro de 2025 foi de US\$ 6,8 milhões, representando aumento de 13,7% em relação ao mês anterior e alta de 49,5% na comparação com janeiro de 2024.

O Brasil exportou sisal para 85 países em 2024, tendo como principais destinos a China e os Estados Unidos, com respectivas participações de 46,7% e 17,9% na quantidade exportada. Na sequência, aparecem Portugal (9,5%), Argélia (5,9%), México (2,4%), dentre outros. Os principais produtos de sisal exportados pelo Brasil são fibras têxteis, cordéis para atadeiras ou enfardadeiras, fios, cordas, tapetes e revestimentos para pisos.

**Sisal**  
**JANEIRO DE 2025**

**Gráfico 3 – Exportação brasileira de sisal em valor**

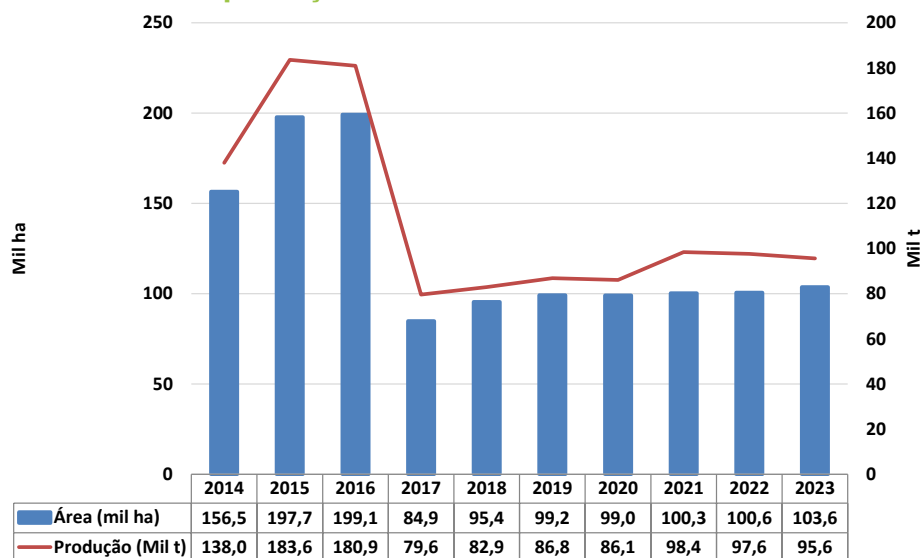


Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

### 3. Produção de sisal

A produção de sisal em 2023 foi de 95,6 mil toneladas (gráfico 4), o que representa uma queda de 2,1% na comparação com o ano anterior, baixa influenciada pela redução de 4,9% na produtividade dos campos de sisal, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A área colhida com sisal foi de 103,6 mil ha em 2023, o que representa aumento de 3,0% na comparação com o ciclo anterior.

**Gráfico 4 – Área e produção de sisal no Brasil**



Fonte: IBGE.

Contato: E-mail: [conab.sugof@conab.gov.br](mailto:conab.sugof@conab.gov.br) Tel: (61) 3312-6240



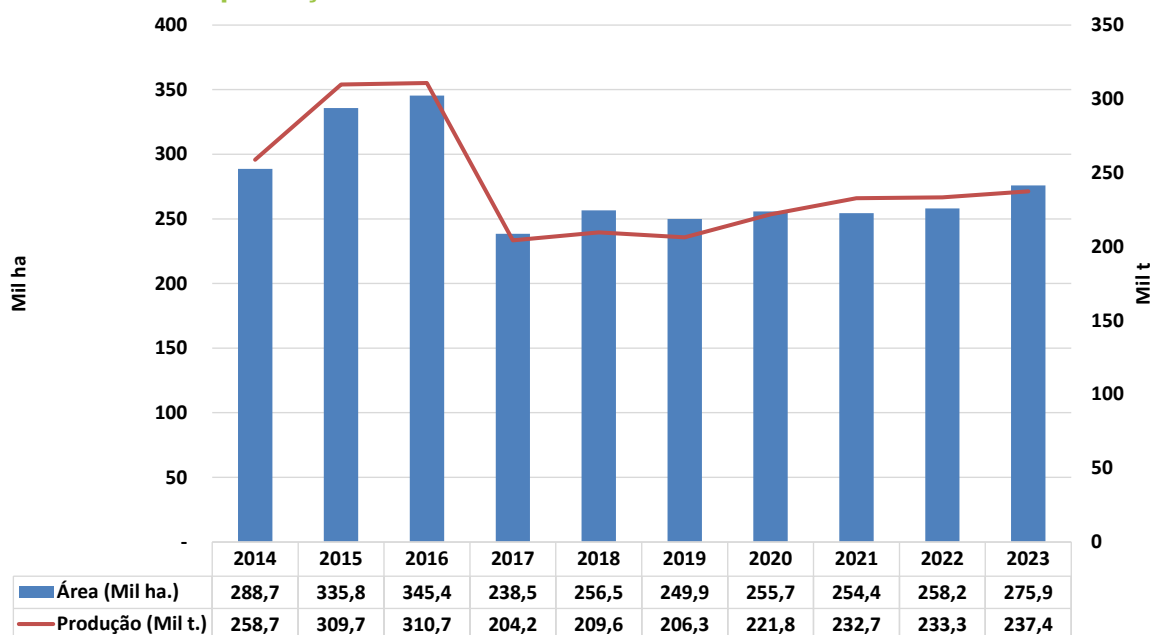
## Sisal

### JANEIRO DE 2025

A Bahia foi responsável por cerca de 94,6% da produção nacional em 2023, seguida por Paraíba (5,3%) e Ceará (0,1%). Duas mesorregiões geográficas da Bahia concentraram cerca de 94,3% da produção nacional em 2023, o Nordeste Baiano e o Centro Norte Baiano, com respectivas participações de 52,3% e 42,1%. Dentre os municípios produtores, destaca-se Campo Formoso-BA como o principal produtor de sisal do país, com participação de 25,4% em 2023, seguido por Santa Luz-BA (14,4%) e Conceição do Coité-BA (14,0%).

O mundo produziu cerca de 237,4 mil toneladas de sisal em 2023, o que representa uma alta de 1,7% na comparação com o ano anterior, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). O aumento na produção mundial de sisal em 2023 foi influenciado pelo crescimento de 6,9% na área plantada, enquanto a produtividade recuou 4,8% no período. A área mundial cultivada com sisal em 2023 foi de 275,9 mil ha, enquanto a produtividade média global foi de 860,6 kg por ha. Ainda de acordo com a FAO, o Brasil é o maior produtor mundial de sisal, com uma participação de 40,3% no total produzido, seguido por Tanzânia (23,9%), Quênia (10,8%), Madagascar (7,4%), China (6,0%), entre outros.

**Gráfico 5 – Área e produção de sisal no mundo**



Fonte: FAO.

**Sisal**  
**JANEIRO DE 2025****4. Tendência de preços**

| FATORES DE ALTA                                                                                                                                       | FATORES DE BAIXA                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| Exportação de janeiro de 2025 apresentou aumento;                                                                                                     | Dólar recuou no Brasil em janeiro de 2025; |
| Produção recuou em 2023 e o tempo foi seco em 2024.                                                                                                   |                                            |
| <b>Expectativa: os preços do sisal tendem a estabilidade neste início de ano, sustentados pelos dados positivos da exportação de janeiro de 2025.</b> |                                            |

**5. Destaque do analista**

A exportação brasileira de sisal apresentou recuperação em janeiro de 2025, quando o país exportou cerca de 4,8 mil toneladas da fibra, quantidade que representa um aumento de 37,1% na comparação com janeiro de 2024. O valor arrecadado com a exportação de sisal somou cerca de US\$ 6,8 mil em janeiro de 2025, o que representa um crescimento de 49,5% na comparação com janeiro de 2024.